



CONFERÊNCIA FRANCISCANA INTERNACIONAL dos Irmãos e das Irmãs da Ordem Terceira Regular

Piazza del Risorgimento, 1
00192 Roma — ITÁLIA

Tel. (+39) 06/3972.3521
Fax: (+39) 06/3976.0483

E-mail: secretary@ifc-tor.org
Site: www.ifc-tor.org

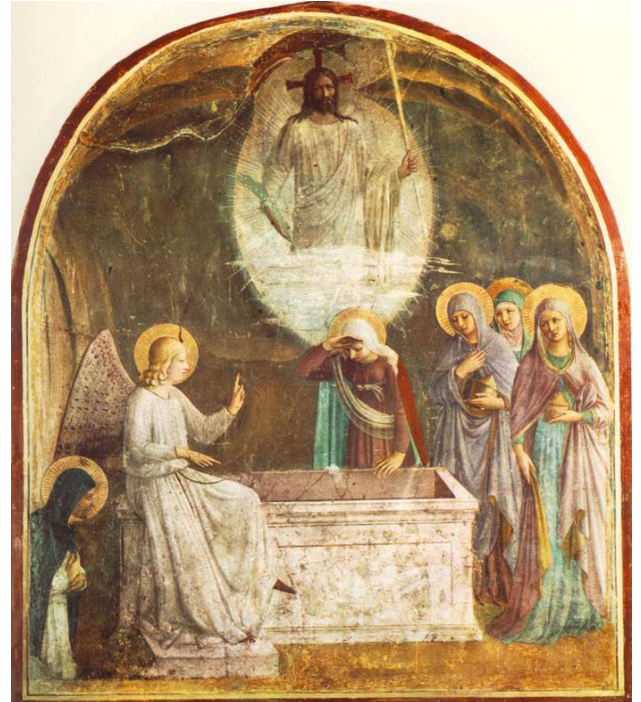
8 de Abril de 2025

Prezados Irmãos e Irmãs,

Pax et Bonum!

A semana mais sagrada do ano está chegando, quando caminhamos com Cristo em Seu dia de glória e louvor em Jerusalém, celebramos com Ele na comemoração da Primeira Eucaristia, sofremos com Ele no Gólgota, esperamos com Ele no sepulcro e ressuscitamos com Ele na esperança de uma vida melhor no domingo de Páscoa.

Ao olharmos para o mundo atual, às vezes é fácil esquecer que Deus está conosco e é ainda mais fácil perder a esperança. No entanto, este Ano Santo do Jubileu nos incentiva a sermos “Peregrinos da Esperança” e o Ano da 800ª comemoração do Cântico da Criação nos lembra que somos chamados a ser os



sinais contraculturais de Gratidão, Esperança e Alegria hoje. Somos chamados a ver os pequenos sinais de esperança e alegria ao nosso redor e a divulgar com gratidão as boas novas. A maioria de nós nunca experimentará um milagre “maior” que renove nossa esperança, mas o sinal de uma árvore que parece morta no inverno brotando com folhas e flores na primavera não é um milagre “menor”? Se você já segurou um bebê recém-nascido e examinou os minúsculos dedos das mãos e dos pés, os olhos e o sorriso, isso não é um milagre “menor”? Esses não são motivos para renovar nossa esperança? Ao lermos o Cântico da Criação, cada frase não nos chama novamente a olhar o mundo de novo e agradecer pelos pequenos milagres ao nosso redor?

Ao refletirmos sobre a vida de Cristo ao longo desta Semana Santa e sobre como o corpo de Cristo foi transformado, por meio do sofrimento e da morte, em um novo corpo glorificado, que Deus nos conceda a sabedoria para ver como podemos ajudar nosso mundo, nossa Igreja e nossa Terra a se transformarem da escuridão do desespero em uma nova vida de esperança e paz. O tema de nossa próxima Assembleia, “Franciscanos, consertem meu mundo”, nos chama para o mesmo compromisso. Como nós, pequenos como somos, talvez nem mesmo muito influentes, podemos fazer a diferença?

Sozinhos, provavelmente não conseguiremos fazer muita diferença, MAS juntos somos muitos e bastante fortes. Juntos, podemos fazer a diferença. Francisco era um homem pobre de Assis, mas que diferença ele e seus seguidores fizeram no mundo ao longo da história. Chamados a ser contraculturais, nós também podemos ser os arautos da esperança em um mundo que tanto precisa de esperança. Chamados a ser pacificadores, nós também podemos fazer lobby pela paz em um mundo mergulhado no ódio e em tantas guerras. Chamados a abraçar o leproso, nós também podemos ser a voz dos imigrantes e refugiados em um mundo que se concentra em rejeitá-los.



Neste Ano do Jubileu, que a mensagem de esperança, dada a nós pela Ressurreição, inflame dentro de nós o desejo ardente de sermos Peregrinos da Esperança para o mundo.

Neste Ano do Cântico, que a experiência de vida nova na Ressurreição nos chame a reparar o mundo e a levar vida nova a todos os seus habitantes.

Tenham uma abençoada Semana Santa e Páscoa!



Irmã Frances Marie Duncan e os Conselheiros da CFI-TOR